

Pensamento Crítico

Exame de 7 de Junho de 2018

1h30m com 30m de tolerância

Jorge Nuno Silva

I

No contexto deste grupo, analise o seguinte texto:

“Vendedores de droga fora da lei não ligam à idade dos seus clientes. Não querem saber da idade para nada. Vendedores legalizados teriam de se certificar que não estariam a vender a pessoas menores de idade. Se a marijuana fosse legalizada, seria comercializada por vendedores acreditados. Portanto, legalizar a marijuana tornaria mais difícil aos muito jovens obter drogas.”

II

Acha que deve ser obrigatório usar capacete para guiar um motociclo? Justifique a sua opinião com um argumento por analogia.

III

No contexto deste grupo, analise a seguinte notícia do *New York Times*:

“De acordo com uma funcionária da campanha de Hillary Clinton nas presidenciais americanas de 2016, a candidata foi vítima de ataques concertados de todos os oponentes pelo simples facto de ser uma mulher”.

V

Identifique os argumentos dedutivos no texto seguinte.

“Deus pode evitar o Mal ou não pode. Se Deus não pode evitar o Mal, então Ele não é todo poderoso, já que há algo que Ele não consegue fazer. Por outro lado, se Deus pode evitar o Mal e escolhe não o fazer, então Ele não é infinitamente bom, já que se fosse infinitamente bom evitaria o Mal. Portanto, Deus não é todo poderoso ou não é infinitamente bom. Se assumirmos que Deus é infinitamente bom temos de concluir que então Deus não é todo poderoso.”

VI

O inspector Lestrade entrou na sala em cujo centro o corpo jazia. Quatro pessoas estavam presentes quando a luz foi abaixo. O inspector registou o que elas disseram.

Alice: Eu sei quem a matou.

Bóris: Eu matei-a.

Cristina: O Bóris matou-a.

Danilo: Não foi o Bóris nem a Cristina.

Lestrade sabia que todos estavam a mentir. Quem cometeu o crime? Justifique a sua resposta.

VIII

1. Construa um argumento que padeça da falácia *equivoco*. Explique a situação.
2. No diálogo que se segue, o Alberto recorre a uma falácia na sua conversa com a Benilde. Qual? Explique a situação.

Alberto: Eu e a Benilde somos a favor das aulas de Religião obrigatórias nas escolas públicas.

Benilde: Não. Eu nunca disse isso!

Alberto: Não me digas que és ateia, Benilde!